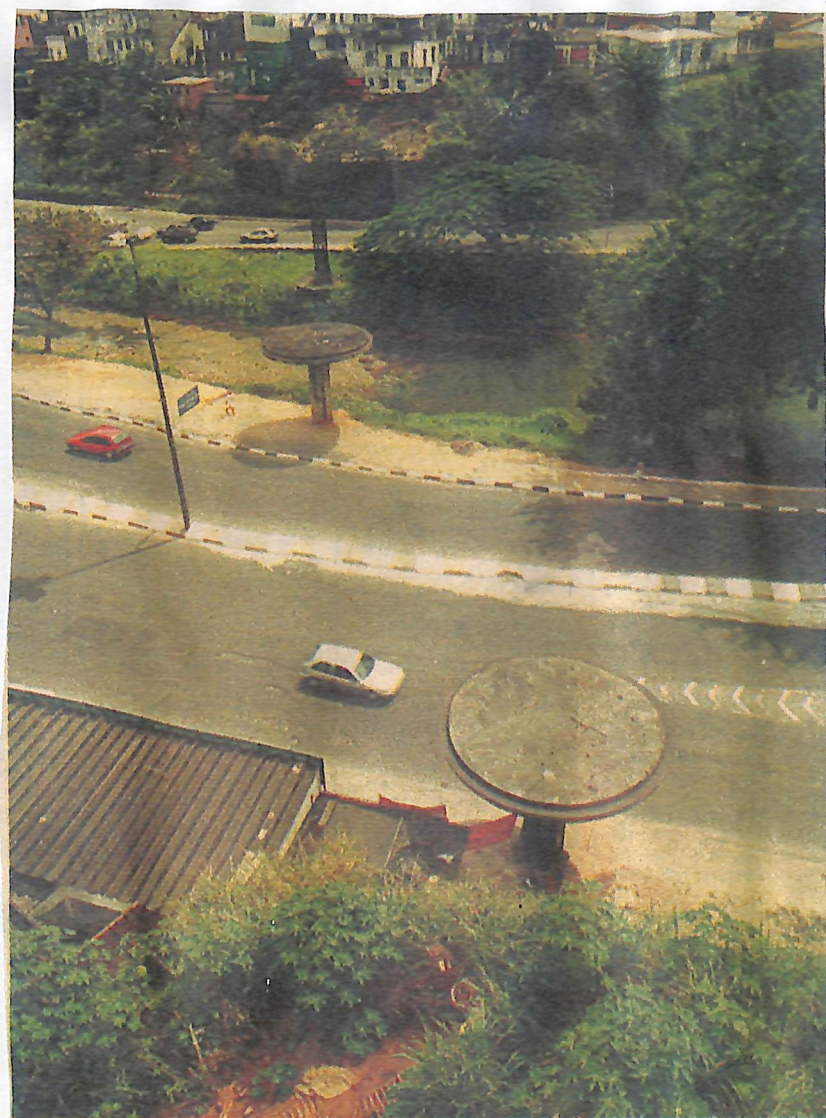


GARCIA

PMS	FMLF	ELERIN
BIBLIOTECA		
Jornal <i>A Tarde</i>		
Data <i>22/08/97</i>		
Caderno <i>1º</i>	Página <i>20</i>	
Seção		
Assunto <i>Bairro</i>		



Quando concluída, a passarela ligará os bairros Tororó e F. Garcia

Moradores do Garcia reivindicam passarela

A construção de uma passarela ligando a Fazenda Garcia ao Tororó é uma antiga reivindicação dos moradores do local, que vêm na reurbanização do Dique do Tororó a oportunidade para conseguir a obra. Segundo Rosalina Bento dos Santos Cardoso, diretora da Associação dos Moradores da Fazenda Garcia, as pessoas gastam entre 10 e 15 minutos ou até 30 minutos de ônibus para chegar ao centro da cidade. Com a construção da ponte, ela estima que o mesmo percurso possa ser feito em apenas cinco minutos, a pé, e com a vantagem de reduzir os gastos com transporte coletivo.

A princípio, a construção deve unir a Rua do Pântano aos fundos do Tororó e utilizará alguns pilares existentes na Avenida Vasco da Gama, ainda remanescentes do Projeto Transporte de Massa de Salvador (TMS) apresentado na década de 80 e que não foi implantado. Desde essa época, frisa o presidente da associação, Lourival Filho Nascimento Chaves, a comunidade da Fazenda Garcia luta para a inclusão da passarela em qualquer projeto no dique. Ele salientou que a entidade e os moradores estão acompanhando o desenvolvimento do projeto no dique para que a comunidade seja beneficiada.

Benfeitorias

A presidenta da Conder (Companhia de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Salvador), Sônia Fontes, disse ontem que a construção dessa passarela, assim como a edificação de mais duas, beneficiando outras comunidades, está prevista na 2ª etapa das obras de

reurbanização do dique. A segunda, a ser realizada a partir de 1998, envolve as benfeitorias urbanas a serem realizadas nas encostas dos bairros que circundam a lagoa. A construção das passarelas inclui-se no projeto viário e de transporte de massa proposto pelo governo municipal e algumas intervenções em conjunto com o estado.

A dirigente observou que as melhorias na região também atendem a solicitações das comunidades próximas ao dique, dentre elas a edificação das pontes. Salientou, porém, não terem sido relacionadas na primeira etapa porque a construção depende de estudos técnicos e ambientais que adequem a colocação e traçados de acordo com as mudanças previstas no sistema viário. Ela observou que seria um erro construir primeiro as passarelas para depois então colocar em prática o projeto principal.

A primeira etapa de urbanização que está sendo realizada envolve obras de infra-estrutura como repavimentação das avenidas Vasco da Gama e Costa e Silva, recuperação e implantação de novo sistema de drenagem pluvial e recuperação da calçada. Estão previstas ainda a construção e pavimentação da pista de cooper, reformas nas redes de iluminação, eletricidade e telefonia, paisagismo e plantio de mudas de árvores. Segundo a Conder, também estão em pauta a colocação de equipamentos de lazer, raia para prática do remo, *piers* de madeira para pesca. Já na área de lazer e cultura, construção de um centro de atividades, palco flutuante, colocação de esculturas e *playgrounds*.